



PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

Joinville, 25 de março de 2019.

Prezados Senhores,

A WETZEL S.A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (“Companhia” ou “Wetzel”), submete à apreciação de seus Acionistas, na **Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 26 de abril de 2019 às 11:00 horas**, as propostas descritas a seguir:

1. Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas do Relatório da Administração e Parecer dos Auditores Independentes.

O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia preparadas pela administração da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes relativos ao exercício social findo em 31/12/2018, foram publicados no dia 25/03/2019 no jornal "A Notícia" e no "Diário Oficial do Estado de Santa Catarina", bem como o Formulário das Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) foi disponibilizado diretamente pelo Sistema “empresas.net”.

Os comentários dos diretores sobre a situação financeira da Companhia, exigido pelo item 10 do Formulário de Referência, conforme a Instrução nº 480, de 17 de dezembro de 2009, da Comissão de Valores Mobiliários, constam como Anexo à presente.

2. Propor à assembleia a homologação da transferência do resultado verificado no exercício para a conta de prejuízos acumulados, declarando-se inexistente a hipótese de distribuição de dividendos.

Ressalte-se que a Companhia está dispensada de prestar as informações requeridas pelo “Anexo 9-1-II” da Instrução CVM nº 481/2009, tendo em vista o prejuízo apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

3. Proposta de remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia para o período de abril/2019 a março/2020 no valor total de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais)

As informações sobre a remuneração dos administradores exigidas pelo item 13 do Formulário de Referência - FR previsto pela Instrução CVM 480 constam de Anexo à presente.

A Companhia esclarece que as diferenças entre a proposta de remuneração para 2018 (R\$ 2.000 mil) e a remuneração efetivamente realizada no exercício (R\$ 1.282 mil), constantes do item 13.2 do FR decorreram da não correspondência entre o período da proposta (de uma AGO a outra) e o período da efetiva apuração (exercício social de 2018), pela manutenção de apenas 2 (dois) membros exclusivos para o Conselho de Administração e pelo acúmulo de funções do Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração, remunerado exclusivamente pela função de Diretor.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

WETZEL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Márcia Hermann

Diretora de Relações com Investidores

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO



ANEXOS

A seguir a Companhia apresenta os anexos à proposta que irão servir de apoio para as deliberações a serem tomadas na Assembleia Geral Ordinária.

- Anexo I Relatório da Administração, Relatório dos Auditores Independentes

- Anexo II Comentários dos Diretores – Item 10 do Formulário de Referência

- Anexo III Remuneração do Administradores – Item 13 do Formulário de Referência

- Anexo IV Orientações para participação na da AGO

- Anexo V Boletim de Voto à Distância



4T18

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Na forma da lei, a Administração da WETZEL S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, submete para apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, acompanhado do relatório dos Auditores Independentes.

1. CONTEXTO ECONÔMICO

Definitivamente, 2018 marcou o fim de uma crise interna histórica para o Brasil. Os números que começam a ser apresentados são em sua imensa maioria positivos, mostrando que o brasileiro voltou a consumir e, portanto, a indústria está retomando as atividades.

No acumulado do ano, até novembro de 2018, o PIB cresceu 1,1% em relação a igual período de 2017.

A taxa básica de juros da economia (Selic) continuou a cair durante o ano, saindo de um patamar de 7,10% no final de 2017 para 6,5% no final de 2018 — o menor nível já registrado no país. A queda acumulada ao longo do ano foi de 0,60 p. p.

No trimestre encerrado em novembro, a taxa de desemprego no país foi de 11,6%, uma retração de 0,5 p.p. em relação ao trimestre anterior, encerrado em agosto. Na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, quando a taxa foi estimada em 12%, houve uma retração de 0,4 p.p.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), essa queda representa uma redução de 3,9% no número da população desocupada, totalizando 12,2 milhões de desempregados no país.

Segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação no país foi de 0,15% em dezembro. No ano de 2018, a inflação acumulada foi de 3,75%, resultando 0,8 p. p. superior aos 2,95% registrados em 2017.

2. RESULTADOS

Aos poucos a economia dá sinais de recuperação e conforme avaliação da CNI “o resultado positivo reflete o otimismo e a confiança que a maioria da população deposita no novo governo e também a percepção crescente da superação da crise econômica”.

Assim, no ano de 2018 a Receita Operacional Líquida consolidada totalizou R\$ 162,9 milhões, mostrando um aumento de 34,1% em relação ao ano anterior (R\$ 121,6 milhões). Quando analisado o volume (tonelagem), houve um crescimento de 25,66% – de 9.682 toneladas em 2018 contra 7.705 toneladas em 2017, contabilizando apenas a tonelagem de metais produzidos – alumínio, ferro e ligas especiais – e não sendo levado em consideração a tonelagem de produtos em PVC comercializados pela unidade Eletrotécnica.

O Resultado Operacional foi de R\$ 13,5 milhões negativos, representando -8,28% da Receita Líquida. Quando comparamos com o ano anterior, de R\$ 18,3 milhões negativos, que representava -15,07% da sua Receita Líquida, ocorreu uma redução do prejuízo de R\$ 4,8 milhões, cerca de 6,8 pontos percentuais.

O Prejuízo Líquido consolidado da Companhia foi de R\$ 32,4 milhões, o que representou -19,9% de sua Receita Líquida. Para comparar com o ano anterior, faz-se necessário expurgar do resultado os efeitos relativos a adesão ao PERT que ocorreu em 2017 e que possibilitaram o estorno de encargos financeiros e utilização de prejuízos fiscais para pagamento de impostos federais em atraso.

Portanto, eliminando-se esses efeitos aleatórios entre os dois anos analisados – 2018 e 2017 – nota-se que a variação de resultados entre os exercícios foi de R\$ 0,9 milhão, uma redução de 2,9% no ano de 2018.

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO - EXPURGANDO-SE EFEITOS ALEATÓRIOS		
	2018	2017
Lucro/Prejuízo Líquido no período	(32.441)	6.399
(-) Expurgo PERT - Efeito s/ Despesas Financeiras	-	(10.807)
(-) Expurgo PERT - Efeito s/ IRPJ/CSLL	-	(27.120)
(=) Lucro/Prejuízo Líquido no período "ajustado"	(32.441)	(31.527)
Varição entre os períodos após ajustes :	2,9%	

No exercício de 2018 a geração de caixa operacional pelo conceito EBITDA (calculado segundo a metodologia definida pela CVM no Ofício Circular 01/07), atingiu R\$ 8,8 milhões negativos, representando -5,4% da receita operacional líquida do ano, enquanto os valores apurados ano de 2017 atingiu R\$ 13,2 milhões negativos, que representou -10,9% da receita operacional líquida. Portanto, no ano de 2018, esse indicador teve uma melhora de 5,5 pontos percentuais em relação à receita operacional líquida de cada período analisado.

3. DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

3.1 UNIDADE ALUMÍNIO

A Unidade Alumínio atua no setor automotivo produzindo peças fundidas e usinadas para a cadeia produtiva de montadoras de caminhões, ônibus e veículos de passeio.

Em 2018 esta Unidade obteve desempenho em vendas superior em 34,25% com base no ano anterior, alavancado pelo crescimento do mercado de automotivo específico no setor de Caminhões e Ônibus o qual, atingiu 47,6% de evolução, dos quais 30% são relativos aos clientes O&M's em que a Wetzel atua.

Consolidando a estratégia de negócios no setor de Veículos Comerciais, em 2018, obteve nomeação para desenvolvimento de novos produtos e a retomada de negócios em definitivo no setor de caminhões, o que levará a companhia a um novo patamar de faturamento.

Desta maneira a Wetzel mantém e consolida sua posição no mercado como uma das 5 maiores empresas no segmento de fundição de autopeças em alumínio, apontando crescimento em vendas para 2019 em 11,7% com renovação do portfólio equivalente a 22,5% do seu faturamento anual.

3.2 UNIDADE FERRO

A Unidade Ferro destina seus produtos fundidos e usinados para diversos segmentos de mercado: peças para a cadeia produtiva de caminhões e ônibus; partes e peças para fabricantes de máquinas e implementos agrícolas e ainda atende fabricantes de isoladores para linhas de transmissão e distribuição de energia elétrica, através de eletroferragens – este último, principalmente focado no mercado externo.

Em 2018 esta Unidade obteve desempenho em vendas superior em 42,31% alavancado pelo crescimento do mercado de automotivo específico no setor de Caminhões e Ônibus, o mesmo da Unidade de alumínio.

Consolidando a estratégia de negócios no setor de Veículos Comerciais, em 2018 a Unidade iniciou o fornecimento de 21 novos itens.

Desta maneira a Wetzel mantém e consolida sua posição no segmento de fundição de autopeças em ferro e ligas especiais, apontando crescimento de vendas para 2019 de 21,5% com renovação do portfólio equivalente a 10,6% do seu faturamento anual.

3.3 UNIDADE ELETROTÉCNICA

A Unidade Eletrotécnica é responsável pelo desenvolvimento, produção e comercialização de produtos próprios, destinados ao segmento de instalações elétricas, iluminação industrial e de infraestrutura.

De acordo com os dados divulgados pela ABINEE, o setor de material elétrico para instalações, principal nicho de atuação dessa unidade de negócios, cresceu 2,0% na comparação com 2017. Neste mesmo período, as vendas da Unidade Eletrotécnica cresceram em 22,44%, devido principalmente à intensa atuação das equipes comerciais da Wetzel, na reconquista de revendedores perdidos por conta do ingresso da Wetzel no processo de Recuperação Judicial, participação em revendedores das marcas concorrentes da Wetzel e no lançamento de novos produtos.

Especificamente nas linhas de iluminação industrial em led, esta evolução das vendas foi de 49% em 2018 quando comparado ao ano de 2017. Destaque importante para os novos produtos em iluminação led para aplicações industriais e áreas classificadas (Exd).

O desenvolvimento das linhas de iluminação industrial em led, tem representado para a Wetzel, um marco importante na participação na construção de novos galpões industriais, obras de infraestrutura e na reposição de instalações industriais que utilizavam iluminação convencional e passaram a utilizar iluminação led, gerando assim, para essas empresas, uma importante redução no consumo de energia elétrica.

4. INVESTIMENTOS

Em 2018 os investimentos alcançaram o montante de R\$ 4,9 milhões destinados à ampliação e manutenção da capacidade produtiva.

5. PERSPECTIVAS

A indústria automotiva em 2019, de acordo com as instituições do setor como Fenabrave, Anfavea e Sindipeças, acreditam na manutenção positiva das vendas para o setor automotivo, embora condicione o desempenho às decisões do governo que acabou de tomar posse. “Tudo dependerá dos rumos a serem dados, como a aprovação das reformas necessárias”, resume em comunicado Alarico Assumpção Júnior, presidente da Fenabrave. “Mas, o que se sinaliza, nesses primeiros dias do ano, já se mostra positivo, com uma agenda de intenso trabalho, proposta para os primeiros 100 dias.”

No que diz respeito ao mercado de caminhões, a expectativa é de um crescimento nas vendas aproximado de 15,4%, o que alcançaria volume em torno de 88.000 unidades.

O setor de veículos, motos e peças teve um crescimento de 15,1% em 2018 no país, o maior em 11 anos. A alta foi puxada pela redução de impostos e os lançamentos de carros novos.

Dados do Banco Central mostram que o saldo de crédito a pessoas físicas com recursos livres aumentou 1,2% em dezembro de 2018, com destaque para o financiamento de veículos. A instituição também citou a importância do setor no crédito livre para pessoas jurídicas em todo o ano de 2018.

No lugar do Inovar-Auto entrou o Rota 2030, sancionado no final de 2018, estabelecendo novas regras para o setor. Um exemplo são incentivos fiscais para pesquisas em desenvolvimento tecnológico no Brasil.

Somado a isso, o grande número de lançamentos de carros novos no ano passado movimentou as estratégias de vendas no setor.

Para a Wetzell, 2019 será um ano de redobrar a atenção no tripé fundamental de alavancagem de negócios: Eficiências de Entrega, Qualidade e Custos. De forma a reduzir as ociosidades operacionais de fundição em ferro e alumínio e otimizar os recursos/investimentos de usinagem.

Novas tecnologias nos veículos automotivos forçarão a mudança de produtos originalmente concebidos em ferro para alumínio e novas demandas de investimentos em processos/tecnologias de maior competitividade surgirão atreladas a fornecimentos de volumes globais aos clientes locais e conquistas de novos clientes e mercados, indo ao encontro do Planejamento Estratégico traçado pela Wetzell e seus colaboradores em 2018.

Quanto à unidade Eletrotécnica, a projeção da Abinee aponta crescimento de 8% no faturamento do setor eletroeletrônico em 2019. A previsão acompanha a expectativa de melhora na economia.

Quanto ao desempenho das áreas que compõem o setor eletroeletrônico, as taxas de incremento deverão variar de 5%, no caso das áreas de Material Elétrico de Instalação e Componentes Elétricos e Eletrônicos, até 10% para os segmentos de Automação Industrial e Utilidades Domésticas.

No que se refere à área de Material Elétrico de Instalação, espera-se recuperação da indústria da construção civil, e no caso de Automação Industrial, existem expectativas favoráveis para investimentos na modernização do parque industrial do país.

Os setores ligados ao consumo deverão corresponder ao crescimento econômico e contar com a consequente melhora dos indicadores de renda e emprego.

- **PROJEÇÕES DA COMPANHIA**

A homologação da aprovação do Plano da Recuperação Judicial trouxe maior segurança aos seus clientes e fornecedores, fazendo com que as unidades automotivas da empresa – Alumínio e Ferro – retomassem inúmeros negócios com perspectiva de crescimento em 2019.

Já a Unidade Eletrotécnica – que possui produtos próprios – projeta crescer 39,4% em relação a 2018, fundamentada nos seguintes fatores: recuperação econômica do país – levando a uma expansão do parque industrial; agronegócios e obras de infraestrutura - levando desta forma a uma reativação da construção civil como um todo; movimento crescente de substituição da iluminação convencional por LED – mercado em que já atua, e recuperação da credibilidade dos revendedores da marca Wetzel, além do lançamento de novos produtos como a linha de luminárias industriais.

Diante de tudo isso, a empresa projeta, conservadoramente, um crescimento em sua receita líquida de 23,5% em relação a 2018.

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em atendimento à instrução CVM nº 381/2003, informamos que no decorrer do exercício de 2018 os auditores independentes, Sappia Auditores e Consultores, prestaram apenas serviços de auditoria externa, não tendo eles realizado quaisquer outros trabalhos à Companhia.

7. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes na Instrução Normativa CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido pela Sappia Auditores e Consultores em 11 de março de 2019, e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

8. AGRADECIMENTOS

A Administração da Companhia agradece aos seus acionistas, membros do conselho de administração, fornecedores, entidades financeiras e governamentais, em especial aos seus empregados, pelo esforço, dedicação e confiança recebidos em 2018.

9. BALANÇO SOCIAL

A empresa encerrou o ano de 2018 com 962 colaboradores (915 colaboradores em dezembro de 2017), portanto, aumento de 5,1% no seu quadro de pessoal.

BALANÇO SOCIAL	
<u>DADOS OPERACIONAIS</u>	<u>2018</u>
	<u>R\$ mil</u>
- Faturamento Bruto	219.576
- ROL	162.996
INDICADORES SOCIAIS	
- Salários	43.616
- Encargos Sociais Compulsórios	8.008
- Benefícios:	3.537
- Alimentação	1.336
- Assistência Médica e Hospitalar	187
- Transporte	858
- Treinamento	37
- Auxiliar Entidades Assistência Social	35
- Investimentos em Meio Ambiente	1.083



PERFIL EMPRESARIAL

A Wetzel S/A Em Recuperação Judicial (“Wetzel”) é uma empresa tradicional localizada na cidade de Joinville, no Estado de Santa Catarina. Fundada há 87 anos, é reconhecida no mercado nacional e internacional como uma empresa referência, por oferecer produtos de qualidade e desenvolver soluções com os mais altos níveis de complexidade, atendendo diferentes mercados de importantes setores econômicos, como automotivo, agronegócios, instalações elétricas e iluminação comercial e industrial.

ESTRUTURA OPERACIONAL

Para consecução de seus objetivos, a Wetzel possui três Unidades de negócios: Alumínio, Ferro e Eletrotécnica.



UNIDADE ALUMÍNIO - A Unidade Alumínio, fabrica peças de média e alta complexidade, utilizando o processo de Fundição Sob Pressão e Fundição Sob Gravidade, no fornecimento bruto, usinado e conjuntos montados. Disponibiliza também, de equipamentos de Fundição Sob Baixa Pressão de alta performance, que garantem qualidade e excelente rendimento metalúrgico. Com a aplicação dessas diferentes tecnologias, alia qualidade e eficiência, atendendo as necessidades de seus clientes sistematistas e montadoras.



UNIDADE FERRO - A Unidade Ferro, atua no mercado há mais de 40 anos, fornecendo uma gama de produtos diversificados, voltada ao mercado automotivo, de agronegócio e de energia elétrica. Produz ligas de ferro fundido (nodular e cinzento) e ligas especiais, seguindo rigorosamente as especificações técnicas de seus clientes.



UNIDADE ELETROTÉCNICA - A Unidade Eletrotécnica, é referência nos segmentos de instalação elétrica, iluminação industrial e comercial, e têm como objetivo a qualidade e excelência em seus produtos. Disponibiliza de um portfólio diversificado para quem precisa de soluções inovadoras e competitivas. É uma organização dinâmica, em contínua transformação e expansão, que cada vez mais consolida sua presença no mercado interno e exterior.

GESTÃO INTEGRADA



A Gestão integrada dos negócios Wetzel está orientada a atender as necessidades de seus clientes, garantindo a eficiência de seus processos produtivos.

Estes resultados são obtidos através de um leque de conhecimentos de equipes multidisciplinares, softwares e ferramentas avançadas de gerenciamento, engajadas com a sustentabilidade do negócio.

Seu comprometimento com meio ambiente, assim como políticas de saúde e segurança sólidas, demonstram a responsabilidade de sua gestão.

GESTÃO DA QUALIDADE

A qualidade do produto entregue é compromisso da organização. A Wetzel prima pela melhoria contínua de seus controles e processos, garantindo a qualidade desde a fase de desenvolvimento (seleção de fornecedores e matéria prima), assim como nas etapas produtivas, através de inspeções e auditorias internas. Em seus controles, utiliza equipamentos de alta tecnologia, para a realização de testes e cumprimento dos procedimentos descritos em seu Sistema de Gestão da Qualidade.

Certificada desde 1999, na ISO 9001 e posteriormente IATF (atendimento ao mercado automotivo), a Wetzel é reconhecida por seus clientes e organismos certificadores, como sinônimo de confiança e qualidade.

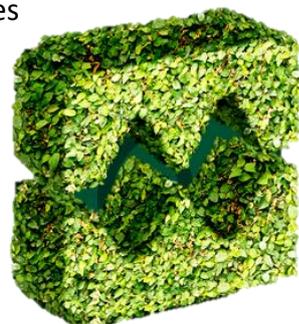
CERTIFICAÇÕES DA QUALIDADE



GESTÃO AMBIENTAL

O comprometimento com o desenvolvimento sustentável é um dos pilares estratégicos da Wetzel. Ao longo de sua história direcionou suas ações para o avanço da inovação, desenvolvimento de processos e resultados mais eficientes que reduzam os impactos de suas operações industriais no âmbito social, ambiental e econômico.

A Companhia busca constantemente conscientizar seus colaboradores sobre a importância do tema, através de treinamentos e ações que refletem em boas práticas nas unidades fabris e no dia-a-dia do colaborador, tornando-o agente multiplicador de conhecimento.



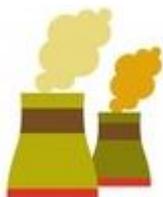
Para mensurar o seu desempenho ambiental, a Wetzel possui as seguintes ações:



Monitoramento de Indicadores: os indicadores ambientais de Quantidade de Resíduos Sólidos (ton) destinados para aterro e Quantidade de Energia Elétrica (Kwh) consumida, estão relacionados com a produção de peças, objetivando controlar o envio de resíduos sólidos para aterro e diminuir a emissão de gases de efeito estufa e, reduzindo impactos ambientais.



Avaliação de Fornecedores: a análise dos fornecedores, realizada por uma equipe multidisciplinar, inclui a verificação de documentos pertinentes em relação à legislação ambiental, visitas in loco e pesquisa de mercado.



Controles Ambientais: adoção de medidas, que englobam equipamentos, tecnologias e capacitação dos colaboradores, visando minimizar as emissões atmosféricas, geração de resíduos, geração e tratamento de efluentes líquidos, consumo de matéria-prima e insumos



Gestão de Resíduos Sólidos: o manejo dos resíduos gerados nas dependências da Companhia possui uma sistemática formalizada e padronizada para a segregação, acondicionamento, armazenamento, transporte e destinação final dos resíduos. O método resulta na redução da extração dos recursos naturais e dos resíduos enviados para aterro.



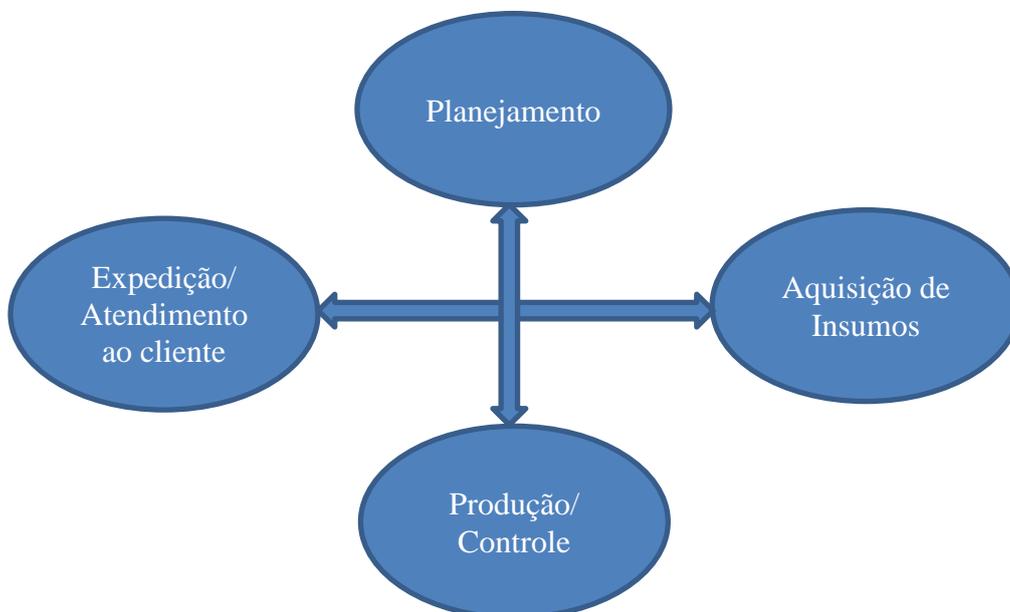
Utilização de Energia Renovável: desde 2017 a Wetzel adotou em suas unidades Alumínio e Eletrotécnica, o uso de energia elétrica proveniente de fontes renováveis e incentivadas pelo poder público. Desta forma, são evitadas as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS

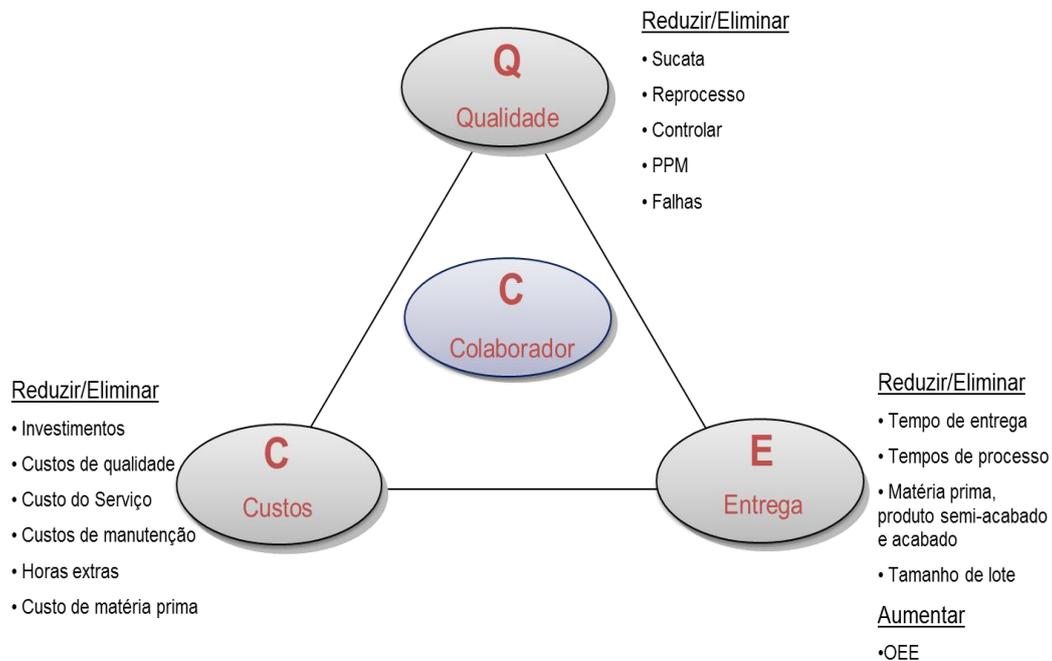


PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO

Com uma equipe altamente treinada e qualificada, auxiliada por softwares específicos para controle e gerenciamento da produção, a Wetzel é reconhecida pelo seu sistema de produção que à qualifica como empresa referência no atendimento com excelência.



Suportada pelo “Lean Manufacturing”, a produção da Wetzel atua fortemente na eliminação de desperdícios, tendo a preocupação de garantir a conformidade em todas as etapas do seu processo produtivo, assegurando assim, qualidade e pontualidade de entrega.



MELHORIA CONTINUA

Com visão inovadora e respeitando as ideias e sugestões dos nossos trabalhadores, tanto administrativos quanto dos processos fabris, a Wetzel tem buscado atingir resultados cada vez melhores, focados no desenvolvimento de produtos e processos, que não gerem impacto ambiental e que garantam a segurança e sustentabilidade dos negócios.

INVESTIMENTOS

Com o objetivo de se atualizar em relação às novas tecnologias de fabricação, a Wetzel investe fortemente em soluções que propiciem aos seus clientes o melhor negócio.

No segmento automotivo, seu recente investimento em mais um equipamento de Fundição Sob Baixa Pressão, demonstra sua capacidade de inovação de processo, visando garantir a qualidade de seus produtos e ganhos de competitividade nos mercados onde atua.



Na linha própria, de materiais elétricos, o LED tem se destacado como o grande candidato de consumo preferencial e já representa a melhor alternativa para o mercado da construção civil. Para atender esta demanda a Wetzol vem investindo fortemente nesta tecnologia, ampliando sua linha de luminárias LED, com potências maiores e mais fluxo luminoso, trazendo soluções em eficiência energética para estabelecimentos comerciais e industriais.



Luminária high bay 20.000 lúmens



Luminária para Áreas Classificadas
(Exd)



Projektor Industrial e para Fachadas
de Edifícios

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Wetzol vem sistematicamente aprimorando sua gestão, para que, além da integração à estratégia organizacional, tenha como objetivo garantir uma relação ética e transparente com todos os públicos com os quais se relaciona. Nossa constante busca para aproximar os interesses da Companhia com os da Sociedade nos leva a estabelecer metas que impulsionem o desenvolvimento econômico-social de forma sustentável, preservando recursos ambientais e culturais, respeitando e incentivando o respeito à diversidade. Nossas políticas vão além de nossas obrigações legais, procurando sempre melhorar a qualidade de vida dos nossos trabalhadores e das comunidades afetadas por nossas atividades.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos administradores e acionistas da Wetzel S.A – Em recuperação judicial

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Wetzel S.A – Em recuperação judicial** e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Wetzel S.A – Em recuperação judicial** e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à **Wetzel S.A – Em recuperação judicial** e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

1. Para o período findo em 31 de dezembro de 2018 a Companhia apresenta um Passivo a Descoberto de R\$ 169.250 – controladora e R\$ 170.801 – consolidado, sendo que seus ativos são de R\$ 179.680 e Passivos R\$ 348.930 controladora e ativos de R\$ 178.886 e passivos R\$ 349.687 no consolidado.
2. Conforme mencionado na nota explicativa nº 33, em 03 de fevereiro de 2016, a Companhia ajuizou na comarca de Joinville – Santa Catarina, pedido de recuperação judicial, nos termos da lei 11.101/05 em caráter de urgência. Em 11 de fevereiro de 2016, foi deferido o processamento da recuperação. A Companhia protocolou o Plano de recuperação pormenorizado, dentro do prazo estabelecido. Após duas suspensões de assembleias, no dia 13/06/2017 foi realizada a continuidade da Assembleia Geral de Credores – AGC, com o quórum estabelecido, foi aprovada pelos presentes o plano de recuperação judicial e seu

modificativo. A companhia aguarda o trânsito em julgado da decisão de concessão da recuperação judicial.

3. A companhia que detém 60% do capital votante da investida Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda, deliberou em 09 de novembro de 2015, sobre a descontinuidade das operações dessa controlada, já a partir desse mês. A Investida preparou suas demonstrações financeiras com base no pressuposto da liquidação de seus ativos e passivos, e assim foram consideradas para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Recálculo do REFIS I após exclusão do programa

Conforme nota explicativa nº 20 - O recálculo da dívida tributária, original da exclusão do REFIS I, foi realizado após a nova consolidação do Refis ocorrida em dezembro 2018 pelos órgãos federais da RFB – Receita Federal do Brasil, PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e INSS – Instituto Nacional do Seguro Social, onde pode ser mensurado com clareza, com base nas aberturas individualizadas e consolidadas, sendo assim considerado pela administração o principal assunto em relação ao passivo tributário.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Os procedimentos de auditoria envolveram a revisão analítica dos débitos tributários apresentados, confronto com os extratos dos órgãos federais, conferência dos indicadores Selic e TJLP e a validação das fórmulas aplicadas de atualização na consolidação pelos órgãos federais.

Fluxo de caixa da Recuperação Judicial

Analisamos o fluxo de caixa da recuperação judicial para pagamento de credores realizada pela administração para o ano de 2019, que é considerado pela administração um principal assunto para continuidade normal das operações da companhia e leva em consideração o tempo de pagamento dos credores. A projeção contém diversas premissas estabelecidas pela administração com base na sua capacidade atual de realização e projeção de crescimento conservadora.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Os procedimentos de auditoria para revisão desse tema envolveram, entre outros, o entendimento dos principais controles e processos estabelecidos pela administração para apuração e desempenho do fluxo de caixa projetado por unidade geradora Ferro, Alumínio e Eletrotécnica para o ano 2019 da recuperação judicial.

Verificamos as projeções mensais de receitas, custos e despesas que estão determinadas por um cenário conservador, ou assim, em equilíbrio com as operações a serem realizadas dentro da capacidade atual da companhia.

No procedimento de revisão constatamos que as premissas usadas e aplicadas estão consistentes com os dados ocorridos no período anterior e na capacidade de realização do fluxo de caixa.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado – DVA

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjuntos com a auditoria das demonstrações financeiras da companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico – CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville (SC), 11 de março de 2019.

Douglas do Rosário

Douglas do Rosário

Contador CRC (SC) nº 23.917/O-5



SAPPiA AUDITORES E CONSULTORES
CRC (SC) nº 8.745/O

ANEXO II

ITEM 10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

10.1. Comentários sobre:

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:

No ano de 2018 a Receita Operacional Líquida consolidada totalizou R\$ 162,9 milhões, mostrando um aumento de 34,1% em relação ao ano anterior (R\$ 121,6 milhões). Quando analisado o volume (tonelagem), houve um crescimento de 25,66% – de 9.682 toneladas em 2018 contra 7.705 toneladas em 2017, contabilizando apenas a tonelagem de metais produzidos – alumínio, ferro e ligas especiais – sem levar em consideração a tonelagem de produtos em PVC comercializados pela unidade Eletrotécnica.

O Prejuízo Líquido consolidado da Companhia foi de R\$ 32,4 milhões, o que representou - 19,9% de sua Receita Líquida. Para comparar com o ano anterior, faz-se necessário expurgar do resultado os efeitos relativos a adesão ao PERT que ocorreu em 2017 e que possibilitaram o estorno de encargos financeiros e utilização de prejuízos fiscais para pagamento de impostos federais em atraso. Em razão disto, nota-se que a variação de resultados entre os dois exercícios – 2017 e 2018 - foi de R\$ 0,9 milhão, uma redução de 2,9% no ano de 2018.

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO - EXPURGANDO-SE EFEITOS ALEATÓRIOS		
	2018	2017
Lucro/Prejuízo Líquido no período	(32.441)	6.399
(-) Expurgo PERT - Efeito s/ Despesas Financeiras	-	(10.807)
(-) Expurgo PERT - Efeito s/ IRPJ/CSLL	-	(27.120)
(=) Lucro/Prejuízo Líquido no período "ajustado"	(32.441)	(31.527)
Varição entre os períodos após ajustes :	2,9%	

No exercício de 2018 a geração de caixa operacional pelo conceito EBITDA (calculado segundo a metodologia definida pela CVM no Ofício Circular 01/07), atingiu R\$ 8,8 milhões negativos, representando -5,4% da receita operacional líquida do ano, enquanto os valores apurados ano de 2017 atingiu R\$ 13,2 milhões negativos, que representou -10,9% da receita operacional líquida.

Portanto, no ano de 2018, esse indicador teve uma melhora de 5,5 pontos percentuais em relação à receita operacional líquida de cada período analisado.

Recuperação Judicial

Em 03 de fevereiro de 2016 a empresa ajuizou pedido de Recuperação Judicial;

Em 11 de fevereiro de 2016 o pedido foi deferido pelo juiz da 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville, fato este publicado em 02/03/2016 no Diário de Justiça Eletrônico (DJe);

O Plano de Recuperação Judicial foi apresentado e também publicado no Diário de Justiça Eletrônico (DJe) em 15/06/2016;

A AGC – Assembleia Geral de Credores, convocada para 18/10/2016 não foi instalada por insuficiência de quórum qualificado;

A AGC convocada para 22/11/2016 foi instalada com quórum simples, mas teve pedido de suspensão pelo Credor Banco do Brasil.

Também foram suspensas a pedido de credores as AGC(s) datadas de 23/02/2017 e 25/04/2017, ambas em continuidade à AGC instalada em 22/11/2016.

Em 13/06/2017 foi efetuada a continuação da Assembleia Geral de Credores, realizou-se a votação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo na forma da lei, os ausentes tiveram os votos computados com abstenção e por consequência foram retirados da base de cálculo da votação e os presentes tiveram seus votos registrados por meio eletrônico. Na votação obteve-se aprovação do plano por 100% da classe trabalhista, 100% da classe de credores de garantia real, 59,52% dos credores quirografários e 91,66% da classe de microempresas ou empresas de pequeno porte. Sendo assim, sem oposição dos presentes foi proclamado a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo, na forma do art. 42 da Lei 11.101/2005.

O Plano de Recuperação Judicial Modificativo, aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada em 13/06/2017, homologado pelo Juízo da 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville (SC), foi publicado no Diário de Justiça Eletrônico nº 2635, págs. 943 - 946 em 28/07/2017.

A decisão homologatória apresentou ressalvas quanto a pontos específicos constantes no Plano de Recuperação Judicial e foi objeto de agravos de instrumento interpostos pela Wetzel e por dois credores quirografários (Banco do Brasil e Banco Santander). Em 24/05/2018 foi negado provimento aos recursos dos Bancos, decidindo os

Desembargadores pela manutenção da decisão que homologou o Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores. O Agravo de Instrumento interposto pela Wetzel continua pendente de decisão judicial em segunda instância.

Independente dos recursos, o Plano de Recuperação Judicial, naquilo que não foi afetado pelas pendências citadas, está sendo cumprido e, especificamente, já estão sendo pagos, antecipadamente, os créditos habilitados na Classe I (trabalhistas), Classe IIIA (quirografários até R\$ 5.000,00) e Classe IVA (microempresas e empresas de pequeno porte até R\$ 5.000,00).

Conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial Modificativo, em paralelo está sendo constituída provisão de correção monetária para os créditos com garantia real (Classe II) e créditos quirografários de credores por aluguéis de imóveis operacionais (Subclasse IIIC). Em 2018, o montante da provisão dessas correções monetárias corresponde a R\$1.170. Com relação às demais classes, a correção monetária ocorrerá a partir do trânsito em julgado da decisão de concessão da recuperação judicial.

b) Estrutura de capital

Não há previsão para a realização a curto prazo de hipótese de resgate de ações.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

Desde a data de ajuizamento do pedido de recuperação judicial, datado de 03 de fevereiro de 2016, a empresa vem honrando seus compromissos financeiros sem a captação de novos empréstimos bancários, fazendo-se valer apenas do desconto de duplicatas junto a FIDC(s) e descontos sacados diretamente nos bancos dos clientes como forma de adequar o descompasso do fluxo de caixa entre recebimentos e pagamentos.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

Além do desconto de duplicatas, a empresa negociou prazos de pagamento com vários fornecedores para financiar seu capital de giro, no entanto, manteve os prazos aos clientes



visando reduzir esta necessidade. Quanto aos investimentos em 2018, parte foi realizada através de empréstimos bancários/leasing e o restante com recursos próprios.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

Conforme letra d acima.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

I. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Circulante Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
			31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Finame	Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até taxas pós fixadas de 7% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	5.739	4.319	5.739	4.319
BRDE/BADESC	IGP-m + 6,5% aa	Imóveis / Aval	2.621	3.548	2.621	3.548
Capital de Giro - Pré-Pagto	Libor + 3,30% aa	Aval	3.009	3.009	3.009	3.009
Capital de Giro e NCE	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	14.045	13.740	14.045	13.740
Prodec I	50% IGPm + 4% aa	Aval	20.834	17.960	20.834	17.960
Prodec II	Variação da UFIR + 1% aa	Aval	5.124	5.124	5.124	5.124
Financ. Direto com Fornec.	-	-	3.314	3.711	3.314	3.711
ACC	VC + 4,10% aa	-	2.146	2.146	2.146	2.146
Leasing	VC + 6,483% aa	Aval / Duplicatas	320	-	320	-
Duplicatas Descontadas	1,50 a 1,53% am	Duplicatas	3.796	1.844	3.796	1.844
Fomento	1,70 a 1,80% am	Duplicatas	2.413	-	2.413	-
Leasing	VC + 6,483% aa	Alienação Fiduciária	-	-	1.945	1.945
Total do Circulante			63.361	55.401	65.306	57.346
Modalidade	Taxa Média	Garantia				
Finame	Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até Taxas Pós fixadas de 7% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	1.958	3.406	1.958	3.406
Capital de Giro e NCE	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	125	608	125	608
Prodec I	50% IGPm + 4% aa	Aval	3.770	5.895	3.770	5.895
Financ. Direto com Fornec.	-	-	5.153	4.291	5.153	4.291
Leasing	DI + 7,4052% aa	Aval / Duplicatas	780	-	780	-
Total do Não Circulante			11.787	14.200	11.787	14.200
Total de Empréstimos e Financiamentos			75.148	69.601	77.093	71.546
Por Data de Vencimento						
			31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Em até 6 meses			59.443	55.040	61.388	56.985
De 6 meses a 1 ano			3.918	4.637	3.918	4.637
De 1 a 2 anos			4.858	4.921	4.858	4.920
De 3 a 5 anos			6.858	4.481	6.858	4.481
Acima de 5 anos			70	523	70	523
Total de Empréstimos e Financiamentos			75.148	69.601	77.093	71.546
Por Tipo de Moeda						
			31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Reais - R\$			69.993	64.446	69.993	64.446
Dólar Norte-Americano - US\$			5.155	5.155	5.155	5.155
Euro - EUR			-	-	1.945	1.945
Total de Empréstimos e Financiamentos			75.148	69.601	77.093	71.546
Por Indexação						
			Controladora	Consolidado		
Taxas Pré-Fixadas			35.978	30.259	35.978	30.259
Taxas-Pós Fixadas			39.170	39.342	41.115	41.287
Total de Empréstimos e Financiamentos			75.148	69.601	77.093	71.546

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	69.601	74.397	71.546	76.342
Captação de Empréstimos e Financiamentos	39.036	12.352	39.036	12.352
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(34.954)	(16.983)	(34.954)	(16.983)
Juros sobre Empréstimos Pagos	(371)	(396)	(371)	(396)
Juros sobre Empréstimos	1.833	231	1.833	231
Saldo Final	75.148	69.601	77.093	71.546

II. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Vide demonstrativo acima. Com exceção do item “Duplicatas Descontadas” e leasing (parte circulante e restante não circulante 2018) os demais valores referem-se a dívidas assumidas antes do pedido de recuperação judicial.

III. Grau de subordinação entre as dívidas

Não existe grau de subordinação entre as dívidas.

IV. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

Nos contratos de financiamento em vigor, não existem cláusulas e condições significativas que possam causar restrições e/ou limitações na gestão da Companhia.

g) Limites dos financiamentos já contratados e percentuais já utilizados

A companhia possui limites disponíveis para operação de antecipações de recebíveis e desconto de duplicatas junto a cliente grande porte, bancos e Fidcs. A empresa se ressente de linhas para investimentos e/ou financiamentos de longo prazo.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

I. A Receita Operacional Líquida consolidada totalizou R\$ 162,9 milhões, mostrando um aumento de 34,1% em relação ao ano anterior (R\$ 121,6 milhões).

II. O Custo dos produtos vendidos foi de 91,5% sobre a receita líquida, contra 94,4% obtido em 2017, representando uma redução de 2,9 pontos percentuais, demonstrando assim que está reduzindo os custos.

III. O resultado da atividade foi de R\$ 13,5 milhões negativos, uma melhora de R\$ 4,8 milhões em relação a 2017, quando atingiu o valor de R\$ 18,3 milhões negativo.

IV. O resultado operacional antes do resultado financeiro foi de R\$ 17,1 milhões negativos, um aumento de 7,3% em relação a 2017 quando atingiu o valor de R\$ 15,9 milhões negativos.

V. No resultado líquido do exercício consolidado foi apurado prejuízo de R\$ 32,4 milhões. No exercício de 2017 foi apurado R\$ 6,4 milhões de lucro. Para comparar com o ano anterior, faz-se necessário expurgar do resultado os efeitos relativos a adesão ao PERT que ocorreu em 2017 e que possibilitaram o estorno de encargos financeiros e utilização de prejuízos fiscais para pagamento de impostos federais em atraso.

Portanto, eliminando-se esses efeitos do PERT, o resultado ajustado de 2017 seria de R\$ 31,5 milhões de prejuízo, e comparando-se então a variação de resultados entre os exercícios seria de R\$ 0,9 milhão, uma redução de 2,9% no ano de 2018.

VI. A geração de caixa operacional pelo conceito EBITDA, a geração de caixa operacional atingiu R\$ 8,8 milhões negativos, representando -5,4% da receita operacional líquida do ano de 2018.

VII. No Ativo Circulante destaca-se o aumento de R\$ 5,5 milhões em estoques e também se destaca o aumento de R\$ 2,6 milhões no saldo da conta clientes.

VIII. No Ativo Não-Circulante destaca-se a redução de propriedades para investimento no valor de R\$ 4,7 milhões e a redução de R\$ 1,2 milhões no saldo da conta de depósitos judiciais.

IX. No Passivo Circulante houve uma reclassificação de dívidas de Longo Prazo para Curto Prazo no montante de R\$ 2,4 milhões e aumento de R\$ 5,5 milhões em Empréstimos e Financiamentos, teve também aumento de R\$ 6,9 milhões de Obrigações tributárias e Obrigações sociais e aumento de R\$ 3,5 milhões de impostos parcelados.



X. No Passivo Não-Circulante destaca-se a reclassificação de R\$ 2,4 milhões de Empréstimos e Financiamentos para Passivo Circulante, ocorreu aumento de R\$ 7,8 milhões na conta Refis e aumento de R\$ 6,3 milhões de impostos parcelados.

As variações ocorridas nas demais contas permaneceram dentro dos limites da normalidade.

10.2. Comentários sobre:

a) Resultados das operações do emissor, em especial:

I. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita:

Nas Unidades Ferro e Alumínio a Companhia possui parcela relevante de sua receita voltada para o segmento automotivo, em especial, para a linha de caminhões, e na Unidade Eletrotécnica são produzidos e comercializados produtos fundidos em alumínio e PVC voltados para aplicação em instalações elétricas industriais, os quais são vendidos para grandes distribuidores de materiais elétricos e instaladores em obras de engenharia.

II. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:

Afetaram significativamente os resultados da Companhia:

O aumento de custos sem aumento das receitas – tivemos aumentos de custos conforme contratos de fornecimento, de serviços e acordos coletivos, sem ter o respectivo crescimento no nível das vendas (receitas), já causando um impacto direto do Lucro Bruto. Esse descompasso entre Receita e Custo não pode ser absorvido pelas Despesas Operacionais, causando impacto direto no resultado da atividade.

Apesar do crescimento da receita em 2018 ainda não atingimos volumes necessários para estabilizar o nível de produção e conseqüentemente aumentar a produtividade com ganhos mais significativos de diluição da estrutura fixa.

b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

A empresa não tem por regra a contratação de hedging cambial ou derivativos financeiros, haja vista o baixo volume de exportações. Para produtos do mercado de autopeças existe a regra de repasse trimestral do aumento de matéria-prima, que é balizado pela L.M.E. – Bolsa de Metais de Londres e pela taxa R\$/ USD. Para a Mão de Obra aplicada, o repasse é anual, baseado no acordo coletivo da categoria. Nos demais componentes dos custos a negociação é feita caso a caso pelo Departamento Comercial com base no índice geral de preços – IGP-m. No ano de 2018, o Departamento Comercial fez várias negociações com clientes visando a recomposição de margens de produtos.

c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante.

O ano de 2018 foi marcado por dois eventos que trouxeram forte impacto no nível de produção e também nas expectativas do mercado como um todo: a greve dos caminhoneiros em maio e as eleições presidenciais. Especialmente este último deixou o mercado instável, afetando o câmbio com fortes oscilações na moeda, só ocorrendo uma acomodação após o resultado da eleição.

Câmbio é componente da formação do custo de aquisição de matéria prima da Unidade Alumínio.

10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) Introdução ou alienação de segmento operacional:

No ano de 2018 não houve qualquer aquisição ou alienação de Unidades Produtivas Individuais – U.P.I.(s). Entretanto essa possibilidade não está descartada, caso venha a impactar positivamente na viabilidade econômica da empresa.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

No ano de 2018 não houve qualquer movimentação no sentido de busca por parceiros estratégicos. Contudo, da mesma forma que o item anterior, essa situação poderá vir a ocorrer caso isso traga a viabilidade econômica para a Companhia.

c) Eventos ou operações não usuais:

No ano de 2018, não tivemos nenhuma operação alheia aos objetivos normais dos negócios da empresa.

10.4. Comentários sobre:

I - Mudanças significativas nas práticas contábeis:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela NBCTG – Normas Brasileiras de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial de acordo com a legislação brasileira vigente.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas:

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo pela NBCTG – Normas Brasileiras de Contabilidade e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.



Como não existe parcela de “lucro não realizado nos estoques” entre Controladora e Consolidado, não há diferenças no patrimônio líquido nem no resultado apurados entre Controladora e Consolidado. Portanto, a Companhia optou por apresentar suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

II - Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:

Nada a destacar.

III - Ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor:

A Auditoria Externa emitiu o relatório sem ressalvas. Adicionalmente foram informadas três ênfases. A ênfase nº 1 apresenta que de acordo com as demonstrações financeiras, a companhia encerrou o 4º trimestre de 2018 com um Passivo a Descoberto de R\$ 169.250 – controlada e R\$ 170.801 – consolidado. A ênfase nº 2 trata-se da recuperação judicial da Wetzel que já foi mencionado na nota explicativa nº 33. A ênfase nº 3 trata da descontinuidade das operações da controlada “Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda”, onde a base de preparação das demonstrações financeiras partiu do pressuposto de liquidação de ativos e passivos da mesma.

10.5. Indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:

Nada a destacar.

10.6. Descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off - balance sheet items), tais como: i. Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; ii) Carteiras de recebíveis baixadas sobre quais a companhia mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iv) contratos de construção não terminada; e v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos.

Não há qualquer transação indicada acima que não apareça no balanço patrimonial.

b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

Não ocorreram.

10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor.

Já evidenciado no item 10.6 e adicionalmente em nota explicativa nº 18 “Provisões para Contingências” que fazem parte das demonstrações financeiras findas em dezembro 2018.

b) natureza e o propósito da operação

Já evidenciado no item 10.6 e adicionalmente em nota explicativa nº 18 “Provisões para Contingências” que fazem parte das demonstrações financeiras findas em dezembro 2018.

c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Já evidenciado no item 10.6 e adicionalmente em nota explicativa nº 18 “Provisões para Contingências” que fazem parte das demonstrações financeiras findas em dezembro 2018.

10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) Investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:

Previsão de aquisições de centros de usinagem para atender às demandas dos novos produtos nomeados de clientes.

ii. fontes de financiamento dos investimentos:

Necessidades de investimentos em 2019 deverão ser realizados com recursos próprios e financiamentos bancários.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos:

Para restaurar a saúde financeira da companhia existe a possibilidade de alienação parcial ou total de uma ou mais unidades de negócio – UPI (s) – Unidades Produtivas Individuais, bem como a alienação de propriedades para investimento como forma de pagamento de dívidas sujeitas à Recuperação Judicial.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor:

Nada a declarar.

c) Novos produtos e serviços:

O desenvolvimento das linhas de iluminação industrial em led, tem representado para a Wetzel, um marco importante na participação na construção de novos galpões industriais, obras de infraestrutura e na reposição de instalações industriais que utilizavam iluminação convencional e passaram a utilizar iluminação led, gerando assim, para essas empresas, uma importante redução no consumo de energia elétrica.



As luminárias led, foram desenvolvidas pela sua equipe de engenheiros e técnicos e são fabricadas nas instalações da Wetzel.

10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:

Em 2018 foi consolidado o programa SWP – Sistema Wetzel de Produção, sistema que comporta todos os programas de controles e melhorias de processo das fábricas tais como: Kaizen, O.E.E. e células-padrão de produção.

ANEXO III

ITEM 13 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

13 - REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

13.1. Descrever a política e prática de remuneração:

a) política ou prática de remuneração

A política de remuneração da Companhia para seus administradores, incluindo os membros do Conselho de Administração, Diretores estatutários e não estatutários e membros do Conselho Fiscal está alinhada as melhores práticas de mercado.

A política de remuneração objetiva oferecer aos diretores, proventos equivalentes aos oferecidos pelo mercado. O Conselho de Administração é remunerado. A remuneração do Conselho Fiscal (quando instalado) corresponde a 10% do valor da remuneração da diretoria, de acordo com a legislação.

Forma de reajuste: Aplicação do percentual equivalente ao acordado em convenção coletiva de trabalho da categoria profissional entre o Sindicato Laboral e Patronal.

b) composição da remuneração:

i. Conselho de Administração

Os Conselheiros recebem remuneração fixa, de forma igualitária, a qual é estabelecida de acordo com a legislação e padrões de mercado, além de reembolsos de todas as despesas de estadia e locomoção vinculadas ao exercício das atribuições que fora eleito. O Presidente e o Vice-Presidente do Conselho de Administração poderão perceber remuneração maior em razão das atribuições e responsabilidades assumidas.

ii. Diretoria

Os membros da Diretoria estatutária da companhia recebem remuneração fixa anual, a título de honorários, cujo valor individual mensal é fixado pelos membros do Conselho de Administração, dentro do montante global mensal fixado anualmente pela Assembleia para pagamento da remuneração dos administradores.

Os membros da Diretoria não estatutária, regidos pela CLT, percebem remuneração mensal de acordo com a política de cargos e salários da Companhia, alinhada às práticas de mercado.

iii. Conselho Fiscal

A remuneração do Conselho Fiscal é fixada na Assembleia Geral que aprovar a sua instalação e eleger os seus membros, devendo ser respeitado o mínimo legal, ou seja, a remuneração do Conselho Fiscal em funcionamento não poderá ser inferior, para cada membro em exercício, a 10% da que, em média, for atribuída a cada diretor, não computados benefício e participação nos lucros.

c) principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

A Companhia não utiliza indicadores de desempenho na determinação da remuneração.

d) como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

A Companhia não possui programa de remuneração baseado em indicadores de desempenho.

e) como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

Política de remuneração alinhada às práticas de mercado.

f) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Inexiste na Companhia remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

g) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Inexiste na Companhia remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de evento societário.

13.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, segue tabela:

Ano	Órgão	Número de Membros	Número de Membros Remunerados	Remuneração Fixa Anual - Pró-labore	Remuneração Variável e outros benefícios
2016	Diretoria	2,08*	2,08*	R\$ 1.033 mil	Não Possui
	Conselho de Administração	3	2***	R\$ 113 mil	
	Conselho Fiscal	3**	3**	R\$ 52 mil	
2017	Diretoria	2	2	R\$ 1.131 mil	
	Conselho de Administração	3	2***	R\$ 121 mil	
	Conselho Fiscal	N/A	N/A	N/A	
2018	Diretoria	2	2	R\$ 1.157 mil	
	Conselho de Administração	3	2***	R\$ 125 mil	
	Conselho Fiscal	N/A	N/A	N/A	
2019	Diretoria	2	2	R\$ 1.650 mil	
	Conselho de Administração	3	2***	R\$ 350 mil	
	Conselho Fiscal	N/A	N/A	N/A	

Obs. (*) Número de membros corresponde à média anual apurada com base na quantidade de membros mês a mês.

(**) Número de membros corresponde à média no período de instalação do CF, de janeiro a maio/2016, apurada com base na quantidade de membros mês a mês.

(***) Quantidade de conselheiros apresenta apenas os conselheiros remunerados, não incluindo o membro que acumula função na diretoria executiva e é remunerado exclusivamente pela função de diretor.

13.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:

Não há remuneração variável para o conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal.

13.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente

Não há plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária.

13.5. Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária:

Não há plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária.

13.6. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social:

Não há opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária.

13.7. Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais:

Não houve remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária nos 3 últimos exercícios sociais.

13.8. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções:

Não há remuneração baseada em ações (opções exercidas e ou ações entregues) do conselho de administração e da diretoria estatutária.

13.9. Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social.

31/12/2018	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%
Conselho de Administração	73	0,0106	114.832	8,3697
Diretoria	442	0,0644	4.023	0,2932
Conselho Fiscal	0	0,0000	0	0,0000
Outros	685.486	99,9249	1.253.147	91,3371
Total	686.001	100,00	1.372.002	100,00

13.10 Em relação aos planos de previdência

Atualmente não existe plano de previdência.

13.11. Remuneração dos 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, diretoria estatutária, e ao conselho fiscal, em forma de tabela:

Ano	Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
2016	Número de Membros	3	2,08	3
	Número de Membros Remunerados	2	2,08	3
	Valor da maior remuneração (R\$)	56.160,00	542.640,00	17.421,60 *
	Valor da menor remuneração (R\$)	56.160,00	29.025,00	17.421,60 *
	Valor da medio da remuneração (R\$)	56.160,00	496.867,00	17.421,60 *
2017	Número de Membros	3	2	N/A
	Número de Membros Remunerados	2	2	N/A
	Valor da maior remuneração (R\$)	60.320,00	617.120,00	N/A
	Valor da menor remuneração (R\$)	60.320,00	509,00	N/A
	Valor da medio da remuneração (R\$)	60.320,00	565.270,00	N/A
2018	Número de Membros	3	2	N/A
	Número de Membros Remunerados	2	2	N/A
	Valor da maior remuneração (R\$)	62.400,00	651.000,00	N/A
	Valor da menor remuneração (R\$)	62.400,00	506.000,00	N/A
	Valor da medio da remuneração (R\$)	62.400,00	578.000,00	N/A

(*) Obs. Remuneração referente período de funcionamento do CF de janeiro a maio/2016.

13.12. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria (inclusive conseqüências financeiras para o emissor)

A Companhia não possui arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

13.13. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Não houve remuneração na Controlada para membros do conselho de administração, conselho fiscal e diretoria estatutária, que sejam partes relacionadas aos controladores.

13.14. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Não houve remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, por qualquer razão que não a função que ocupam.

13.15. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Não houve remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor.

13.16. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

A Companhia esclarece que as diferenças entre a proposta de remuneração para 2018 (R\$ 2.000 mil) e a remuneração efetivamente realizada no exercício (R\$ 1.282 mil), constantes do item 13.2 do FR decorreram da não correspondência entre o período da proposta (de uma AGO a outra) e o período da efetiva apuração (exercício social de 2018), pela manutenção de apenas 2 (dois) membros exclusivos



para o Conselho de Administração e pelo acúmulo de funções do Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração, remunerado exclusivamente pela função de Diretor.

ANEXO IV

ORIENTAÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO NA AGO

Nos termos do Art. 5º da Instrução CVM nº 481/2009, para ser admitido na assembleia, os acionistas deverão apresentar os comprovantes de sua condição de acionista, mediante a apresentação de:

- (i) documento fornecido pela instituição financeira escrituradora ou entidade custodiante das ações de emissão da Companhia; e
- (ii) documento de identidade e/ou os atos societários que comprovem sua representação legal.

Os comprovantes de identificação do acionista ou de seu mandatário deverão ser enviados à Companhia, preferencialmente, até as 18:00 horas do dia 25 de abril de 2019 ou através de e-mail ou outro meio eletrônico disponível.

Os acionistas que forem representados por procurador deverão observar o disposto no art. 126 da Lei das Sociedades por Ações, enviando à Companhia a respectiva procuração, preferencialmente, até as 18:00 horas do dia 25 de abril de 2019.

Os acionistas constituídos sob a forma de fundos de investimento deverão enviar, à Companhia, preferencialmente até as 18:00 horas do dia 25 de abril de 2019:

- (i) cópia do documento que comprove a qualidade de administrador da pessoa que irá representar o fundo na assembleia;
- (ii) ato societário do administrador pessoa jurídica que confira poderes ao representante que compareça à assembleia ou a quem tenha outorgado a procuração; e
- (iii) caso o representante ou procurador seja pessoa jurídica, os mesmos documentos referidos na alínea “ii” deste item, a ele relativos.

Não obstante, a Companhia ressalta que o envio prévio de documentos por meio eletrônico ou cópias visa somente dar agilidade ao processo, sendo obrigatória a apresentação dos documentos originais para a participação da Assembleia.



A Companhia informa ainda, a possibilidade do exercício do voto daqueles acionistas que não puderem comparecer no dia da AGO, ou se assim preferirem, por meio do boletim de voto à distância, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CV") 481/2009, conforme alterada pela Instrução 561/15.

BOLETIM DE VOTO A DISTÂNCIA

O acionista que optar por exercer o seu direito de voto a distância, poderá fazê-lo por meio: (i) do envio diretamente à Companhia; (ii) ao seu agente de custódia que preste esse serviço, ou (iii) ao agente escriturador das ações da Companhia - Itaú Corretora de Valores S/A.

Caso opte por enviar o boletim diretamente à Companhia, o acionista deverá enviar o Boletim (Anexo V) para o endereço postal da Companhia, abaixo indicado, devidamente assinado, rubricado e acompanhado de cópia autenticada dos seguintes documentos:

- (i) Pessoas Físicas: documento de identidade do acionista ou de seu representante legal (neste caso, acompanhado da comprovação de poderes);
- (ii) Pessoas Jurídicas: documentos societários que comprovem a representação legal do acionista e documento de identidade do representante; e
- (iii) Fundo de Investimento: documentos indicados no inciso anterior e regulamento de fundo.

Para facilitar os trabalhos da Assembleia, o acionista pode enviar cópia do Boletim e dos documentos exigidos para o endereço eletrônico: assembleia@wetzel.com.br, mas as vias originais devem ser entregues no endereço postal da Companhia até 18/04/2019. Os originais que forem recebidos após essa data serão desconsiderados.

Os acionistas serão comunicados em até 03(três) dias da data de recebimento do boletim de voto à distância, se os documentos recebidos são suficientes ou não para que o voto seja considerado válido.

Caso o acionista, após a transmissão da instrução de voto ou envio do Boletim, opte por comparecer à Assembleia (pessoalmente ou por procurador), a instrução de voto à distância poderá ser desconsiderada, caso solicite exercer o voto presencialmente.

Os acionistas deverão enviar os documentos acima, para os seguintes endereços:

Envio de Documentos por e-mail:

E-mail: assembleia@wetzel.com.br

Assunto: Documentos para AGO Wetzel S.A. [Nome do Acionista/Procurador]



Envio de Documentos Físicos:

Wetzel S/A – Em Recuperação Judicial

A/C: Departamento Jurídico e de Relações com Investidores

Rua Dona Francisca, nº 8300, Bloco H, Perini Business Park, Distrito Industrial

Joinville-SC, CEP: 89.219-600

Por fim, a Companhia esclarece que a Proposta da Administração encontra-se à disposição dos interessados na sede da Companhia e nos sites da B3 S.A. (www.b3.com.br), da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (www.wetzel.com.br/a-wetzel/relacoes-com-investidores/).

Qualquer dúvida, favor contatar o departamento de Relação com Investidores no telefone + 55 47 3451-8522 ou marciah@wetzel.com.br ou assembleia@wetzel.com.br

Assembleia geral de aprovação

BOLETIM DE VOTO A DISTÂNCIA

AGO - WETZEL S.A. de 26/04/2019

Nome do Acionista
CNPJ ou CPF do acionista
E-mail
Orientações de preenchimento <p>Antes de iniciar o preenchimento, recomendamos ao acionista que acesse todos os documentos disponibilizados pela Companhia, relativos à Ordem do Dia, onde as matérias estão descritas de maneira mais detalhada.</p> <p>O presente boletim deve ser preenchido caso o acionista opte por exercer o seu direito de voto à distância, nos termos da Instrução CVM nº 481, conforme alterada.</p> <p>Nesse caso, é imprescindível que os campos acima sejam preenchidos com o nome (ou denominação social) completo do acionista e o número do Cadastro no Ministério da Fazenda, seja de pessoa jurídica (CNPJ) ou de pessoa física (CPF), além de um endereço de e-mail para eventual contato.</p> <p>Além disso, para que este boletim de voto seja considerado válido e os votos aqui proferidos sejam contabilizados no quórum da Assembleia Geral:</p> <ul style="list-style-type: none">• todos os campos deste boletim deverão estar devidamente preenchidos;• todas as suas páginas deverão ser rubricadas;• ao final, o acionista ou seu(s) representante(s) legal(is), conforme o caso e nos termos da legislação vigente, deverá assinar o boletim; e• não será exigido o reconhecimento das firmas apostas no boletim, tampouco a sua consularização.
Orientações de entrega, indicando a faculdade de enviar diretamente à companhia ou enviar instruções de preenchimento ao escriturador ou ao custodiante <p>As instruções de voto para a Assembleia serão recebidas ATÉ 7 (sete) dias antes da data da Assembleia, ou seja, 18/04/2019 (inclusive), por meio das seguintes alternativas:</p> <p>Alternativa 1 – Envio ao Custodiante: Neste caso, o acionista deve transmitir a instrução de voto ao agente de custódia de suas ações, observados os procedimentos estabelecidos e os documentos exigidos pelo respectivo custodiante.</p> <p>Alternativa 2 – Envio ao Escriturador: Neste caso, o acionista deve transmitir a instrução de voto ao agente escriturador das ações de emissão da Companhia (Itaú Corretora de Valores S.A.), através do site Itaú Assembleia Digital.</p> <p>Para votar pelo site é necessário realizar um cadastro e possuir certificado digital. Informações sobre o cadastro e passo a passo para emissão do certificado digital estão no site http://www.itaubr.com.br/securitieservices/assembleiadigital/.</p> <p>Alternativa 3 – Envio à Companhia: Neste caso, o acionista deve enviar este Boletim para o endereço postal da Companhia, abaixo indicado, devidamente assinado e acompanhado de cópia autenticada dos seguintes documentos:</p> <p>(i) Pessoas Físicas: documento de identidade do acionista ou de seu representante legal (neste caso, acompanhado da comprovação de poderes);</p> <p>(ii) Pessoas Jurídicas: documentos societários que comprovem a representação legal do acionista e documento de identidade do representante; e</p> <p>(iii) Fundo de Investimento: documentos indicados no inciso anterior e regulamento de fundo.</p> <p>Para facilitar os trabalhos da Assembleia, o acionista pode enviar cópia do Boletim e dos documentos exigidos para o endereço eletrônico: assembleia@wetzelsa.com.br, mas as vias originais devem ser entregues no endereço postal da Companhia ATÉ 18/04/2019. Os originais que forem recebidos após essa data serão desconsiderados.</p> <p>Caso o acionista, após a transmissão da instrução de voto ou envio do Boletim, opte por comparecer à Assembleia (pessoalmente ou por procurador), a instrução de voto à distância poderá ser desconsiderada, caso solicite exercer o voto presencialmente.</p>
Endereço postal e eletrônico para envio do boletim de voto a distância, caso o acionista deseje entregar o documento diretamente à companhia <p>Wetzel S/A - Em Recuperação Judicial A/C Departamento Jurídico e de Relações com Investidores Rua Dona Francisca, nº 8300, Bloco H, Perini Business Park, Distrito Industrial, Joinville-SC - CEP 89.219-600</p>

BOLETIM DE VOTO A DISTÂNCIA
AGO - WETZEL S.A. de 26/04/2019

Joinville-SC - CEP 89.219-600
e-mail: assembleia@wetzels.com.br

Os acionistas serão comunicados em até 03 (três) dias da data de recebimento do boletim de voto a distância, se os documentos recebidos são suficientes ou não para que o voto seja considerado válido.

Indicação da instituição contratada pela companhia para prestar o serviço de escrituração de valores mobiliários, com nome, endereço físico e eletrônico, telefone e pessoa para contato

Itaú Corretora de Valores S/A
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3500, 3º Andar
São Paulo-SP
CEP 04538-132
Telefone
Atendimento a acionista
3003-9285 (capitais e regiões metropolitanas)
0800 7209285 (demais localidades)
O horário de atendimento é em dias úteis das 9h às 18h.
e-mail: atendimentoescrituracao@itau-unibanco.com.br

Deliberações / Questões relacionadas à AGO

Deliberação Simples

1. Aprovar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2018.

Aprovar Rejeitar Abster-se

Deliberação Simples

2. Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício encerrado em 31/12/2018 para conta de prejuízos acumulados, declarando-se inexistente a hipótese de distribuição de dividendos.

Aprovar Rejeitar Abster-se

Deliberação Simples

3. Fixar a remuneração global dos administradores, no valor de R\$ 2.000.000,00, conforme Proposta da Administração.

Aprovar Rejeitar Abster-se

Questão Simples

4. Deseja solicitar a instalação do conselho fiscal, nos termos do art. 161 da Lei 6.404/1976?

Sim Não Abster-se

Cidade : _____

Data : _____

Assinatura : _____

Nome do Acionista : _____

Telefone : _____